

As cooperativas no roteiro turístico do Paraná

Turismo Cooperativo destaca as cooperativas de colonização européia

Com o apoio de imigrantes e descendentes de alemães, holandeses, poloneses e ucranianos surge no Paraná um novo conceito em turismo de lazer, cultural, ambiental e técnico-científico. Aliando belezas naturais, tradições religiosas, gastronômicas e culturais nasce o “Circuito das Cooperativas de Colonização Européia”, o chamado **Roteiro dos Imigrantes**, desenvolvido numa parceria entre cooperativas, cooperados e o Sistema Ocepar/Sescoop-PR, dentro do Programa de Turismo Cooperativo, que tem apoio do Ministério do Esporte e Turismo, através da Embratur. O projeto foi elaborado com objetivo de buscar e preservar as características históricas das colônias onde há forte predominância de pelo menos uma etnia, orientando estes destinos para o desenvolvimento de uma nova situação turística no Estado. A alta tecnologia aplicada aos sistemas de produção nas cooperativas também é uma atração à parte.

Inicialmente o roteiro abrange seis municípios que tiveram forte influência em seu desenvolvimento através da implantação de cooperativas de colonização européia: Witmarsum, em Palmeira e Agrária, em Guarapuava com predominância germânica; a Camp, em Prudentópolis, com influência ucraniana; e as três colônias holandesas Batavo, em Carambeí, Castrolanda, em Castro e Capal, em Arapoti. A



Imprensa Ocepar

Cultura holandesa presente nos costumes e na arquitetura da Colônia Castrolanda, com destaque para a réplica de um moinho de vento

estruturação do circuito encontra-se mais avançada em Witmarsum, onde existe inclusive um Centro de Informações Turísticas que coordena a visita dentro da colônia. Na demais localidades o SESCOOP-PR está capacitando técnicos e empreendedores para atuar no projeto.

Leonardo Boesche, gerente de Desenvolvimento Humano do Sistema Ocepar, explica que o novo circuito turístico não se justifica apenas por seus valores histórico-culturais e a força do trabalho de seus pioneiros, mas também por sua verdadeira vocação para o turismo, rica em belezas cênicas e atrativos natu-

rais. “É nossa intenção gerar desenvolvimento econômico, social e cultural.”

No caso do cooperativismo, o turismo também é uma forma de possibilitar o aumento de renda do agricultor, de diminuir o êxodo para as cidades, agregar valor a propriedade e o aproveitar a mão-de-obra dos membros da própria família. Contudo, o programa de Turismo Cooperativo não é uma exclusividade das cooperativas e cooperados que atuam no meio rural. Muitos dos atrativos a serem explorados encontram-se no meio urbano.

Uma das grandes conquistas do

Programa de Turismo Cooperativo é o reconhecimento, pela Paraná Turismo, do curso de Formação de Conductor de Visitantes. A autarquia para assuntos turísticos do governo do Estado já confirmou que irá oficializar o curso, que tem como objetivo qualificar os profissionais que estarão recepcionando os turistas dentro roteiro. Com a implantação de todos os roteiros, será então formada a primeira cooperativa de turismo do Paraná.

Witmarsum

A formação da Colônia Witmarsum em julho de 1951 resultou de um movimento colonizador espontâneo realizado por reemigrantes Menonitas, membros de uma organização religiosa protestante, surgida no século XVI na Europa, fundamentada na fé e no trabalho, que anteriormente se haviam estabelecido em Santa Catarina. Nela encontram-se grupos que visam manter a tradição cultural, um Museu Histórico, beleza cênica e está distante 60 km da capital paranaense. A gastronomia, com o tradicional café colonial, é um dos principais atrativos da colônia, que segundo Paulo Scherer, presidente da Associação de Turismo de Witmarsum, recebe de 200 a 300 famílias de turistas por mês, em especial nos finais de semana. Para maiores informações e também para programar uma visita ligue (42) 254-1436 ou (42) 254-1420.

Agrária

Entre os rios Jordão e Pinhão, a Colônia Entre Rios foi construída por imigrantes alemães suábios que habitavam as margens do Rio Danúbio na Alemanha, Áustria e Iugoslávia. A colônia é formada pelas aldeias de Samambaia, Jordãozinho, Vitória, Cachoeira e Socorro. Seus imigrantes

mantêm a tradição germânica na gastronomia e arquitetura. A comunidade preserva seus costumes através de diversas manifestações como danças folclóricas, banda de música, coral e grupos de música instrumental além de ser um dos principais produtores de malte do País. A Cooperativa Agrária mantém um museu que conta a história da imigração e também um centro cultural para o desenvolvimento das atividades que preservam as tradições dos suábios.

município a maior queda d'água do Paraná, a cachoeira de São Francisco com aproximadamente 200 metros. Moacir Costerno, um dos agentes envolvidos na implantação do roteiro nessa localidade, explica que as belezas naturais e a tradição religiosa são características singulares no município, que ainda mantém celebrações religiosas rezadas em ucraniano. A gastronomia típica da Ucrânia também, é outro atrativo.

Batavo

Motivadas por um plano de colonização, em 1911 chegaram a Carambeí, então município de Castro, as primeiras famílias de imigrantes holandeses. Em 1925, começaram as atividades da Sociedade Cooperativa Holandesa de Laticínios, com a marca Batavo surgindo em 1928 e com denominação de uma tribo do início da Era Cristã, que habitava o delta do Reno, região de origem dos pioneiros. A história dos imigrantes pode ser conhecida na Casa da

Memória do Parque Histórico de Carambeí. Em um *tour* pela cidade também pode ser conferida a arquitetura em estilo holandês que predomina em boa parte das construções, principalmente as residenciais. Um dos pontos de referência da cidade é Avenida dos Pioneiros, que faz referência à colonização holandesa e também endereço da Cooperativa Batavo.

Castrolanda

Em uma área original de 5 mil hectares nasceu a Colônia e a Cooperativa Agropecuária Castrolanda. Com a chegada das famílias holandesas veio também toda uma infraestrutura - gado leiteiro, tratores, ▶



Camp

Sede da Cooperativa Camp, Prudentópolis se constitui em um dos maiores contingentes de imigração polonesa e ucraniana, alcançando 80% da população. As tradições desse povo são muito fortes em comemorações especiais como a Páscoa ou então através do estilo arquitetônico das inúmeras igrejas. Os ucranianos são rurícolas por natureza e muito religiosos. Hoje Prudentópolis é conhecida internacionalmente pelos atrativos naturais e pela beleza dos seus saltos e cachoeiras. Inclusive, fica no

implementos e equipamentos para uma indústria de laticínios. Os holandeses de Castrolanda preservam seus costumes e tradições através da arquitetura, grupo folclórico, artesanato e gastronomia. Marco da presença dos imigrantes naquela colônia é a réplica perfeita de um moinho de vento, onde abriga o Memorial da Imigração Holandesa. Outro ponto de visitação é a Casa do Imigrante Holandês. Henriette Johanna Bouwman Morsink, turismóloga que mora na colônia, explica que Castrolanda também tem a oferecer o turismo técnico-científico, sustentado pelos sistemas de produção adotados na cooperativa e nas propriedades dos cooperados.

“ É nossa intenção gerar desenvolvimento econômico e social ”

Capal

A colônia mais recente do grupo ABC (Arapoti/Batavo/Castrolanda) é a de Arapoti, que com empenho vem alcançando os mesmos níveis de desenvolvimento das colônias irmãs. Hoje Arapoti apresenta um excelente desenvolvimento na agricultura e na

pecuária leiteira, com uma produtividade acima da média estadual e que colabora decididamente para a solidificação do turismo técnico-científico na região. Preocupada também com a preservação de suas origens, a colônia mantém em museus a história técnica que tanto contribuiu para a evolução do sistema produtivo no município. Um museu que está sendo estruturado pelos imigrantes holandeses vai contar a história da colonização e evolução agropecuária da região. Lucas Salomons, um dos entusiastas do projeto, vai levar para o museu sua coleção que já conta mais de 20 tratores, sendo o mais antigo um Fordson de 1924. ■

Nota da Redação – Dentro do Circuito de Turismo Cooperativo, o único roteiro que encontra-se devidamente estruturado é o de Witmarsum. Porém, estruturas específicas de outros roteiros, como o Museu e

a Casa o Imigrante, em Castrolanda; a Casa da Memória, em Carambeí; o Museu da Agrária; e as igrejas em Prudentópolis encontram-se abertos à visitação pública.

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA UNIÃO LTDA

PRINCIPAIS SERVIÇOS

- Compra e venda em comum
- Armazenagem de produtos agrícolas
- Assistência técnica e administrativa
- Fornecimento de insumos e peças
- Informações sobre mercado agrícola
- Beneficiamento de sementes e algodão
- Moinho de trigo
- Fábrica de ração
- Unidade de beneficiamento de madeira
- Suplemento mineral

PROGRAMAS SOCIAIS

- Cooperfartura
- Cooperprofissional
- Coopervida
- Coopermulher
- Cooperjovem
- Coopersaúde
- Cooperlazer
- Cooperseguro
- Coopercomunicação
- Coopertur



COAGRU
empresa e casa do agricultor

Ubiratã - Yolanda - Rio Verde - Campina da Lagoa - Nova Cantu - Anahy

